

**ATA DA 85.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO  
- CTEI/CIF -**

No dia sete de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e vinte e cinco minutos, **em formato híbrido, com reunião presencial na cidade de Brasília-DF e videoconferência pela plataforma Teams, com transmissão via YouTube no link: [https://youtube.com/live/J16zy4qn\\_nU?feature=share](https://youtube.com/live/J16zy4qn_nU?feature=share)**, teve início a **85<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

**Da participação presencial, constam:** Alécia Cunha (SEDESE-MG); Amarildo Pereira (ACIAM – Mariana/MG); Ana Ivone Marques (SEAMA-ES); Ana Lage (Fundação Renova); Andréa Furtado (Fundação Renova); André Luiz Mapa (Fundação Renova); Anízio Vianna (Fundação Renova); Anna Luiza Nascimento (Fundação Renova); Arthur Lima (Fundação Renova); Camila Camilo (Fundação Renova); Cláudio de Paiva Ferreira (SEDE-MG); Eliene Bernardo (SEAMA-ES); Fernando Maldonado (Prefeitura Municipal de Aimorés/MG), Frederico Ozanam (SEAPA-MG); Gabriela Palhares (EY); Gustavo Nascimento (SEAPA-MG); Jerfferson Ferreira (Flacso); João Marcos dos Santos Júnior (INCAPER-ES); Jóeci Lopes Miranda (Atingidos de Aracruz-ES); José Alejandro Garcia (SEAG-ES); Jucilene Martins (Fundação Renova); Júlio Gucciardi (Prefeitura Municipal de Barra Longa-MG); Leandro Pinho (IFES); Liberina Gomes (SINDIPESCA-ES); Lucas Mendes (IABS); Luis Tadeu Assad (IABS); Tacyanna Amaral (IABS); Margareth Saraiva (SECEX-ES); Maria Cristina Nascimento (Prefeitura Municipal de Barra Longa-MG); Maria da Penha Rocha Conceição (Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Mirna Lúcia de Almeida Corrêa (MAPA-DF); Pedro de Carvalho (INCAPER-ES); Renato Cardoso (MPA-MG); Rildo Almeida (Fundação Renova); Samir Serodio (SEAG-ES); Valeriana Gomes (Atingidos de Naque-MG); Victor Augusto Gomes Prosdocimi (SEDE-MG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Thiago Lapa (Fundação Renova); Wagner Eduardo da Silva (Câmara Municipal Barra Longa/MG); Yasmin dos Santos Chaves (IABS).

**Da participação virtual pela plataforma Teams constam:** Elaine Ambrósio (Atingidos Conselheiro Pena-MG); Jéssica Lozovei (ATI/CAT); José Pavuna (Atingido Tumiritinga); Juliana Valory (SEAMA-ES); Marcela Cota (Prefeitura de Mariana); Paulo Cícero Pereira de Freitas (atingido Rio Doce/MG); Romério; Sidivan; Tamyris Cardoso (SEPLAG-MG);

O suplente do coordenador da CT-EI, Sr. Cláudio de Paiva Ferreira, durante o período de férias do sr. Hugo Santos Tofoli titular da coordenação, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início a pauta da **85<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação CT-EI**, com a participação de membros da CT-EI, representantes da Fundação Renova e convidados.

Registra-se que a 84<sup>a</sup> RO da CTEI que seria realizada no mês de janeiro/2024 foi cancelada.

**1. Pautas Gerais**

| <b>Pauta</b>   | <b>Discussão</b>  |
|--|---|
| <b>a. Aprovação da Ata da 83<sup>a</sup> RO da CT-EI</b> | Cláudio de Paiva Ferreira, suplente do coordenador da CT-EI e representante da SEDE/MG, levou à aprovação dos membros da Câmara Técnica a Ata da 83 <sup>a</sup> Reunião Ordinária da CT-EI, realizada em Mariana/MG no dia 30/11/2023.<br><u>Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 83<sup>a</sup> Reunião Ordinária da CT-EI.</u> |
| <b>Encaminhamento 85.1</b>                               | <b>À CTEI encaminhará à SECEX/CIF a Ata da 83<sup>a</sup> RO, aprovada pelos membros na reunião, para publicação no site do CIF.</b>  |

**2 – GT-DESENVOLVE:**

**Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa de Recuperação de Micro e Pequenas Empresas (PG-19), Estímulo à Contratação Local (PG-20) e Programa de Gastos Públicos Extraordinários (PG-42).**

| Pauta   | Discussão   |
|---|---|
| <p><b>a. Informes do GT-Desenvolve</b></p>  | <p>Victor Prosdocimi, suplente da coordenação do GT-Desenvolve e representante da SEDE/MG, informou que a 30ª reunião do GT-Desenvolve foi realizada no dia 06/03/2024, com discussão das seguintes pautas: no PG18 houve a discussão do Projeto Agroecológico do Espírito Santo, ciclo 2, informando o recebimento do último ofício da Fundação Renova (FR) com alguns encaminhamentos. O direcionamento é que será elaborada Nota Técnica (NT) para aprovação na Reunião Ordinária da CT-EI em abril/2024, para envio à Reunião Ordinária do CIF de maio/2024. Foi apresentado o Follow Up do PG18 pela FR. No PG 15, foi pautada a NT da Taxonomia do PG15, que será apresentada para aprovação nesta Reunião Ordinária. Foi pautada a NT da conclusão da cláusula 114, alínea “a” do TTAC, que é o encerramento de uma alínea que trata de pesquisa em relação aos resíduos de rejeitos. Informou a discussão do projeto de financiamento de bolsas, em que a FR irá responder a todos os questionamentos feitos pelo GT sobre o projeto. A FR apresentou na reunião do GT-Desenvolve o Follow Up do PG15, sendo que não foi possível realizar a apresentação do Follow UP do PG19 e PG20 que será realizada nesta reunião. Eliene Bernardo, representante da SEAMA-ES, pontuou que com relação a decisão tomada na reunião do GT-Desenvolve sobre o projeto Agroecológico foi que a SECEX-ES encaminhou uma NT que está aberta para a contribuição dos membros até o dia 20/03/2024, não será elaborada uma nova NT, mas sim a contribuição na NT já existente.</p>  |
| <p><b>b. Análise do Projeto Unidade Demonstrativa de Piscicultura em Tumiritinga/MG (José Pavuna)</b></p> | <p>José Pavuna, atingido Tumiritinga, pontuou que sobre a Unidade demonstrativa ocorreram alguns atropelos e que desde o início do projeto foi feita a proposta de um gerador. No primeiro momento havia um gerador, no segundo momento foi retirado o gerador, dobrando o valor do projeto, mas foi retirado o gerador. Os peixes foram colocados e com a assistência técnica de piscicultura Igarapé, que foi quem implantou o projeto, foi realizado de forma correta, mantendo os peixes, a alimentação, com a troca parcial da água, com o trabalho os peixes foram se desenvolvendo bem. Sempre questionou sobre a necessidade de ter um gerador, uma vez que a energia da zona rural é muito falha. Informou que houve uma queda de energia que durou 7h, o que provocou a perda de um tanque inteiro de peixes com 4 meses a 5 meses. Mais de 1200 peixes foram perdidos. Foi encaminhado uma NT para a CT-EI questionando as ações da Fundação Renova. Há uma escassez de chuva, dessa forma o poço que alimenta o tanque é muito raso. Porém, a situação financeira atual não permiti furar um outro poço mais fundo. Os painéis solares para energia no começo do projeto tinham 5000kw de energia acumulada, em dezembro de 2023, no final do primeiro ciclo dos peixes, essa energia acumulada foi zerada, sendo necessário pagar o valor de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) de energia elétrica, uma vez que os geradores e equipamentos que mantêm oxigenação nos tanques ficam ligados 24 horas. O custo de energia gira em torno de mais de R\$ 800,00 (oitocentos reais) e, para ser modelo, tem de funcionar. É preciso que a FR veja o que não deu certo para realizar as adequações. Hoje está batendo peixe no improviso, com a construção de uma bancada de madeira rústica para</p> |

bater o peixe. É preciso que o projeto realmente funcione, o projeto tem de dar lucro, deixando resultados para os atingidos. Os mesmos problemas vivenciados em 2015 com a mortalidade dos peixes, foram novamente vivenciados em outubro de 2023, com a morte dos peixes nos tanques. Mencionou que será proposto um aditivo. Necessita de um batedor de peixe, um aerador de reserva, há deficiência de água e necessita de aumentar os painéis solares. Renato Cardoso, representante do MPA, mencionou que o projeto foi acompanhado pela CT-EI desde o seu início e que não foi possível realizar a visita dos membros ao projeto, mas que será realizada agenda para visita aos projetos. Pontuou que abater os peixes dessa maneira está irregular, podendo apenas vender o produto inteiro. Informou que quando ocorreu a mortalidade dos peixes, a CTEI recebeu o ofício enviado pelo José Pavuna, e a FR encaminhou uma resposta, que seria realizado o repovoamento da mesma quantidade de peixes que foram perdidos, a realização de algumas adequações e que fariam relatório para que o sr. José Pavuna possa demandar à CEMIG.

Ana Lage, representante Fundação Renova, fez um breve histórico sobre o projeto, que foi identificado as possibilidades de financiamento da proposta pela FR, adequando a como uma tecnologia social. O trabalho foi realizado em parceria com a equipe de pesca para posteriormente trazer esse projeto para discussão nesta Câmara Técnica (CT), no escopo do PG 15. O desenvolvimento do trabalho era de uma unidade demonstrativa, um projeto piloto, onde já se imaginava que todas essas questões e controvérsias ou equívocos pudessem acontecer, não por negligência, mas os projetos de inovação têm essa característica de assumir esse risco. Após essa experimentação, será desenvolvido um estudo de viabilidade técnica, econômica e comercial, onde todas essas questões que tiveram no decurso do projeto, elas serão apontadas. Se esse projeto de fato ele for multiplicado, precisa ser apontado nesse estudo na parte técnica, que não pode acontecer o projeto sem o gerador, sem as dimensões técnicas, dentre outras apontamentos. Pontuou que compreende a insatisfação em alguns pontos no projeto. A Fundação Renova tentou entregar o melhor que podia com a situação do acidente ou com essa falta de energia que acarretou na perda de mais de 1.000 (mil) peixes. O que pode ser feito no momento, mesmo não estando previsto no projeto, foi realizada a entrega do gerador e está sendo realizada a reposição de peixes. A pedido do Sr. José Pavuna será entregue os Lambaris e não somente o valor montante em Tilápias. Ressaltou que não tem ciência do teor do aditivo que se pretende apresentar dentro do PG15, e que não tem possibilidade de estender o projeto para além do que está posto. Mas, que algumas ações podem ser agregadas aos processos que a Pesca está desenvolvendo. O projeto está inserido no Programa de Promoção da Inovação, que não é um programa com vistas a replicar as unidades de piscicultura, pois não está no escopo. O escopo é financiar estudos, comprovar se ele é bom ou se não é, para que ele possa ser utilizado não só pela comunidade da reparação na bacia do Rio Doce, mas em qualquer lugar que isso esteja disponível e validado. De forma imediata ao ser comunicada do ocorrido, as equipes de diversas áreas se mobilizaram, internamente, para imediatamente fazer a reposição ou tomar as medidas necessárias, mas tendo no foco que essa é uma unidade demonstrativa. O gerador foi entregue, conforme especificado pela equipe de piscicultura, todos os peixes serão repostos, foi realizado relatório técnico para caso o sr. José Pavuna queira solicitar junto à Cemig o ressarcimento pelas perdas, devido à falta de energia elétrica. José Pavuna informou que os peixes não

|   |  |
|---|--|
|   | <p>foram repostos devido a incerteza. Os riscos foram assumidos de não dar certo e necessita maior transparência. Será repovoado com Tilápia e um outro tanque com Lambari. André Mapa, representante da Fundação Renova, corroborou com a fala de Ana Lage, pontuou que todos ficaram sensibilizados quando houve a situação da mortandade dos peixes. O saldo geral do projeto é positivo, conseguindo cumprir os objetivos que é gerar o conhecimento que está sendo adquirido. Hoje já estão iniciando a comercialização e obtendo renda a partir do projeto. Mencionou que o projeto é composto por produtores e por um pescador profissional, assim, a equipe de pesca poderá dar sequência ao processo de assistência, uma vez que pelo PG15, a perspectiva de trabalho será até abril/2024. José Pavuna informou que irá encaminhar o aditivo. Cláudio Paiva informou que as demandas apresentadas, bem como quando a proposta que será apresentada serão encaminhadas aos GT's.</p>   |
| <b>Encaminhamento 85.2</b>  | <b>As demandas apresentadas serão encaminhadas ao GT-Desenvolve e ao GT-PG16.</b>  |
| <b>c. Nota Técnica de Aprovação da Taxonomia PG15 (GT-Desenvolve);</b>                  | <p>Victor Prosdocimi, representante da SEDE/MG, realizou a leitura da Nota Técnica sobre a Taxonomia do PG15.<br/>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p>   |
| <b>Aprovação</b>  | <b>Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 141/2024 – Aprovação da Taxonomia do PG15</b>   |
| <b>Encaminhamento 85.3</b>  | <b>A CTEI encaminhará à EY a Nota Técnica CTEI nº 141/2024, para manifestação da Taxonomia do PG15, e posteriormente será encaminhado para SECEX/CIF.</b>  |
| <b>d. Nota Técnica de Conclusão de Cláusula 114, alínea “a” do TTAC (GT-Desenvolve)</b> | <p>Victor Prosdocimi, representante da SEDE/MG, realizou a leitura da Nota Técnica de Nota sobre a conclusão de Cláusula 114, alínea “a” do TTAC: <i>“Cláusula 114 - As seguintes ações deverão ser desenvolvidas: a) fomento a pesquisas voltadas à utilização econômica e disposição do rejeito”</i>. Pontuou que o encerramento é exclusivo da alínea “a” da referida cláusula, somente da das pesquisas voltadas para a utilização do rejeito, sendo que todos os outros editais e todas as outras pesquisas, continuam em andamento.<br/>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.<br/>Margareth Saraiva, representante da SECEX-ES, sugeriu como encaminhamento que ao encaminhar ao CIF a solicitação de pauta que seja enviado com cópia para CT-GRSA (Rejeitos). Ana Lage mencionou que o comunicado à CT-GRSA é importante, mas ponderou que a alínea “a” é clara no sentido que é exclusivo para financiamento de pesquisas que tratam da produção do uso produtivo do rejeito, sendo uma obrigação disposta de forma específica do Programa de Promoção da Inovação. Cláudio Paiva acolheu a sugestão de envio com cópia à CT-GRSA.</p> |
| <b>Aprovação</b>  | <b>Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 142/2024 – Conclusão de Cláusula 114, alínea “a” do TTAC</b>  |
| <b>Encaminhamento 85.4</b>  | <b>A CT-EI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 142/2024 – Conclusão de Cláusula 114, alínea “a” do TTAC, copiando a CT-GRSA.</b>   |

|   |   |
|---|---|
| <p><b>e. Apresentação do Projeto Incubadora de Negócios Locais de Mariana PG18 (Fundação Renova)</b></p>              | <p>Anízio Vianna, representante da Fundação Renova, informou que o projeto de Incubadora de Negócios Locais de Mariana não foi encaminhado à CT-EI, mas será realizada a apresentação do projeto e que será enviado em breve, por esta faltando um retorno da Prefeitura. O projeto tem como concepção a criação, desenvolvimento e consolidação de negócios competitivos mediante a adoção de práticas modernas de gestão e a oferta de produtos e serviços inovadores, com o atendimento da Cláusula 129 do TTAC. Citou algumas entregas realizada pelo PG 18, como a Casa do Empreendedor, o Distrito Empresarial ao Plano Diretor, sendo importante consolidar esse arcabouço de ações realizadas pela renova dentro de uma estratégia com vistas a diversificar a economia. Empresas que foram criadas ou que já existam em Mariana, mas que queiram mudar o seu modelo de negócio ou fazer uma nova alteração em relação ao seu negócio, poderão ter o acesso a incubadora. O valor estimado do Projeto Incubadora de Negócios é de R\$ 2.327.646,03 (dois milhões e trezentos e vinte e sete mil e seiscentos e quarenta e seis reais e três centavos). A previsão de execução do projeto é para o 2º semestre de 2024. O projeto será localizado no Hub de Inovação da Casa do Empreendedor de Mariana, tendo com público-alvo empreendedores, empresários e estudantes de Mariana. Os resultados esperados são: aumento da taxa de sobrevivência das empresas de pequeno porte; contribuição para o desenvolvimento local e regional e geração de emprego e renda; otimização de recursos alocados pelas instituições de apoio; aumento da interação entre o setor empresarial e as instituições acadêmicas.</p> <p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> |
| <p><b>Encaminhamento 85.5</b></p>   | <p><b>A Fundação Renova encaminhará o projeto para a CT-EI, que remeterá ao GT-Desenvolve para análise.</b></p>   |
| <p><b>f. Apresentação dos Resultados do Projeto de Fortalecimento da Cadeia do Cacau – PG18 (Fundação Renova)</b></p> | <p>Anízio Vianna realizou a apresentação dos resultados do Projeto de Fortalecimento da Cadeia do Cacau – PG18. Citou que o relatório final foi encaminhado para CT-EI e tem 296 páginas. O Projeto foi uma parceria da Fundação Renova com a Imaflora, realizado de junho de 2022 a dezembro de 2023. O projeto tem como objetivo o fortalecimento e desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau no Espírito Santo, incluindo o aumento de produtividade como forma de elevar a renda do produtor de cacau e a eficiência do setor e, conseqüentemente, o bem-estar social de produtores, trabalhadores e suas famílias, enquanto colabora para a proteção ambiental e dos recursos naturais. Teve como resultados: 80 produtores inscritos; 02 Municípios atendidos: Colatina e Linhares/ES; 40 diagnósticos aplicados (Diagnóstico da Sustentabilidade das propriedades rurais); 02 Eventos apoiados: Chocolat Festival em Linhares (mais de 500 produtores participantes) e Cacau Fest (mais de 1500 pessoas participantes); 80 Técnicos treinados (técnicos multiplicadores); 300 produtores capacitados (dias de campo). Intercâmbio na Bahia, com treinamento de produtores e técnicos: 20 produtores e 18 técnicos. Programa de mudas subsidiadas com 65 famílias inscritas; 60.000 mudas adquiridas; Cabruca: 19 famílias 17900 plantas/18ha; SAF: 26 famílias 23800 plantas/24ha; Pleno sol: 27 famílias 18300 plantas/18ha. Unidades Demonstrativas implantadas: 01 Unidade demonstrativa de produção de cacau (UD) em Sistema Agroflorestal (SAF) no Assentamento Sezínio / Linhares; 01 Unidade em Sistema Cabruca em Regência / Linhares; 02 Unidades demonstrativas Consorciadas com Frutíferas diversas, parcerias com Incaper, Fapes, SEAG e Imaflora em Regência / Linhares.</p>                                     |

Investimento realizado total: R\$ 1.578.904,00 (um milhão e quinhentos e setenta e oito mil e novecentos e quatro reais).

Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.

Mirna Corrêa, representante do MAPA, perguntou se no projeto do cacau há as necessidades que foram identificadas pelos produtores, pois a SEPLAC não localizou essa informação no relatório final. Solicitou a possibilidade da Imaflora fazer uma apresentação do Projeto do Cacau, por videoconferência, para Política Nacional e para Coordenação Estadual, pois foi compartilhado com as instituições o Relatório Final Anízio Vianna esclareceu que foram realizados 40 diagnósticos das propriedades, nesses diagnósticos têm o levantamento das necessidades. Informou que os diagnósticos podem ser encaminhados para CT-EI. Foi confirmado pela Fundação Renova a possibilidade da apresentação. Maurício Kowarick, representante da Fundação Renova, informou que sobre o cacau no PG17 tem a assistência técnica e a reparação na parte do cacau de cabruca. Foi realizado um trabalho reparando os sistemas de irrigação e colocando mudas de cacau novas, com tecnologias atuais de resistência, vassoura de bruxa e de manejo. Em 2020, dos 05 produtores que fizeram parte do projeto, 02 deles o PG17 está planejando implantar unidades demonstrativas de manejo do cacau e renovação do cacau. Informou que está sendo repassado para o GT-Agropec os principais desafios dessa cadeia. A assistência técnica, os manejos básicos são os principais fatores dessa cadeia, sendo apontado a mão de obra como um dos gargalos. A relação está georreferenciada. Mirna Corrêa mencionou sobre a preservação desse espaço e das questões culturais. Margareth Saraiva perguntou onde está sendo adquirida as mudas que foram distribuídas tanto pela no projeto da Imaflora, quanto no trabalho da Renova. Maurício Kowarick informou que não sabe informar sobre as mudas adquiridas pela Imaflora, sobre as mudas adquiridas pela Renova informará posteriormente. Anízio Vianna complementou que são viveiros credenciados e certificados. Margareth Saraiva pontuou sobre a agenda integrada em referência ao PG13 (turismo) articulando com o PG18 e com o PG17 para a região. Ana Lage informou que buscaram realizar o trabalho em interface com o PG13, porém houve uma resistência da CT-ECLET. Em Regência e Povoação, no PG19, o maior dano e dificuldade enfrentada é com a perda de cliente, com a diminuição do fluxo turístico, sendo um entrave para retomada comercial naquelas duas comunidades. Foi realizado uma contratação dentro do PG 19 com a prospecção e um levantamento das potencialidades dessas comunidades, sendo criado um roteiro. Em março/2024, terá um piloto para validar esse modelo quer será apresentado para as Secretarias Estadual e Municipais de turismo. A proposta é de criação e promoção do roteiro turístico em Regência e Povoação para oportunizar a retomada da comercial. O Ronaldo Fraga é um parceiro da Fundação Renova, e em Regência e povoação teve um trabalho de potencialização de saberes e fazeres. Andréa Furtado continuou com a explicação sobre o roteiro. Mirna Corrêa pontuou sobre o desenvolvimento e projetos pontuais e sobre a parceria com Ronaldo Fraga. Ana Lage esclareceu que os projetos não são pontuais, o trabalho que está sendo desenvolvido tem um vínculo para que possa oportunizar a potencialização da política pública. Informou que Ronaldo Fraga é contratado pela Fundação Renova para desenvolver o trabalho e elogiou o trabalho desenvolvido por ele. Margareth Saraiva pontuou que o PG13 - turismo, está deslocado do grupo de projetos economicos o que fragiliza

|   |   |
|---|---|
|   | <p>a execução das ações pela baixa interface verificado e que em algum momento essa discussão deve ser realizada. O governo do estado do Espírito Santo fez uma proposição do plano integrado de desenvolvimento local envolvendo 7 comunidades. Tiveram discussões no Sistema CIF e na FR, o PID da Foz, o qual teve boa aceitação inicial por parte da FR, porém ao discutir o PIDRES - Plano Integrado de Desenvolvimento Rural e Econômico Sustentável, as discussões paralisaram. Os programas estão evoluindo, mas os programas estão tendo dificuldade de se articularem em torno das demandas e dos diagnósticos feitos pela FR no mesmo recorte territorial. Futuramente, será necessário rediscutir processo de trabalho, metodologia, estratégia de enfrentamento ao desastre. O turismo enquanto atividade econômica deveria estar na CTEI. O trabalho desenvolvido pelo PG19 é realizado em dois territórios: no Alto rio Novo/MG e na Foz do rio Doce/ES. É necessário tanto as interfaces entre os programas, quanto as articulações com vistas às políticas públicas. Ana Lage informou que as entregas estão sendo realizadas contemplam ações previstas no PID. Para os programas reparatórios e compensatórios é importante esse alinhamento com os governos para não que, posteriormente, possam dar sequência, pois a natureza da Renova é temporária. Jóeci Miranda, comissão atingido de Aracruz/ES, pontuou sobre a contratação do Ronaldo Fraga e perguntou sobre o retorno de benefício para o território. Ana Lage esclareceu que a Fundação Renova não contratou uma celebridade. Foi contratado um designer e estilista, um profissional de renome que assinou coleções e que sim, teve geração de renda para as pessoas envolvidas. O projeto o Rio Doce, Doce Mar foi apresentado na CT-EI, e para próxima reunião, que será em Vitória poderá contar com pessoas atingidas que participaram do projeto. Elaine Ambrósio, comissão de atingidos de Conselheiro Pena/MG, solicitou que os projetos de inovação possam chegar até os produtores rurais para criar alternativas visando o crescimento econômico. Mencionou sobre o projeto das Barraginhas que não foram atendidos em nenhuma Câmara Técnica. Informou o Instituto Terra procurou os produtores rurais de Conselheiro Pena para fazer não só barragens, mas vários outros projetos.</p> |
| <p><b>Follow Up PG19</b><br/><br/><b>Follow Up PG20</b></p> | <p>Andréa Furtado apresentou o vídeo “Vivência Foz do Rio Doce” e o Follow Up do PG19.<br/>Jucilene Martins, representante da Fundação Renova, apresentou o Follow Up do PG20.<br/>Registro que ambas apresentações encontrasse disponíveis para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p>  |

### 3- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

| Pauta                                   | Discussão  |
|---|--|
| <p><b>a. Informes do GT-AGROPEC</b></p> | <p>Frederico Ozanam, coordenador do GT-Agropec e representante da SEAPA/MG, informou que no dia 06/03/2023, foi realizada a 43ª Reunião do GT-AGROPEC, sendo que uma parte da reunião foi realizada de forma fechada sobre a programação de duas visitas técnicas: no médio Rio Doce e no baixo Rio Doce. No período da tarde, a reunião foi aberta com a participação da Fundação Renova. Foi discutido as visitas no médio, atendendo uma demanda de atingidos de Conselheiro Pena. A visita será organizada junto ao IEF-MG, GT-Agropec e Fundação Renova, sobre a questão da Aroeira Cultivada. A visita está prevista para o dia 17/04/2024, em Conselheiro Pena/MG, faltando apenas a confirmação do IEF. João</p> |

João Marcos dos Santos Júnior, representante do Incaper, esclareceu que não se trata da pimenta rosa, mas sim da aroeira cultivada, não sendo a nativa. A visita ao baixo rio Doce tem a previsão de ocorrer em data próxima à Reunião Ordinária da CT-EI em Linhares/ES. Foi discutido sobre a Deliberação CIF nº 766/2024, que trata sobre as cheias e rejeitos. A FR informou que não teve tempo hábil para responder a essa Deliberação, tendo em vista que foi publicada a pouco tempo. Será pauta para a próxima reunião do GT e aguardará a resposta da FR sobre a deliberação. Mirna Correia sugeriu reunião com a CT-GRSA. Margareth Saraiva pontuou que, pelo regimento interno, o plano de cheias é de responsabilidade de acompanhamento do GAT, grupo de assessoramento técnico, que no momento não está estruturado. Sugeriu o envolvimento da SECEX-CIF nesse assunto. Frederico Ozanam sugeriu a realização de reunião com a CT-GRSA e a SECEX-CIF. Foi apresentado pela FR o projeto do Cacau referente ao PG17, em que 05 produtores rurais que fazem parte do PG17 estão trabalhando com a cultura do cacau. Foi realizado a apresentação de continuidade dos status das ações nos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, encerrando a apresentação da FR dos municípios. Apresentando o acompanhamento do PG 17 que no alto rio Doce o trabalho já está em fase de encerramento. No médio e no baixo rio Doce, o cronograma terá de ser estendido. Será solicitado à Fundação Renova informações sobre APP, o que representa a área do PG17. Joéci Miranda ressaltou sobre a questão de Ilhas, que a propriedade de Valeriana Gomes não seria Ilha, mas o nome da propriedade dela é Sítio Ilha. Frederico Ozanam mencionou que o GT-Agropec realizou Visita técnica à propriedade de Valeriana e que conversaram na visita sobre o assunto. Valeriana Gomes, Comissão Atingidos de Naque/MG, pontuou que os documentos estão todos legalizados e que a Fundação Renova tem desde 2016 todas as manifestações feitas por ela no portal do usuário, sendo que o nome da propriedade é Sítio Ilha Água da Rainha. Afirmou que a sua propriedade não é uma ilha e que há 9 anos tem buscado ajuda das CT's, pois precisa de bebedouro, cocho, de poço artesiano e nunca foi atendida. Possui todos os laudos que comprovam os danos. Como produtora rural informou que tem conseguido recuperar sem apoio da Renova. Frederico Ozanam explicou que o documento que a Valeriana mostrou é um levantamento topográfico, uma planta, um croqui feito por um engenheiro, deste modo não cabe a assinatura dos membros do GT-Agropec. Será encaminhado para Valeriana o relatório de visita técnica realizado pelo GT-Agropec. Rildo Almeida, representante da Fundação Renova, esclareceu que foi respondido à CT-EI por ofício sobre o caso da Valeriana, e que a área é caracterizada como uma ilha, citando a legislação. Contextualizou que foi realizada uma consulta junto ao CIF e aguardam a mais de 4 anos a definição sobre ilhas. A Cláusula 127 do TTAC impede a retomada da atividade agropecuária em áreas de APP, exceto em caso de leis específicas, como exemplo, citou a área de cabruca no Espírito Santo, onde tem uma legislação específica que permite o uso dessas áreas para a cabruca. Por isso não é realizado o atendimento, assim como não é realizado para os demais produtores que têm ilhas, em todo o território. Frederico Ozanam informou que o trâmite deve ser realizado junto ao IEF e se prontificou de verificar junto ao órgão sobre essa questão de revisão de área. Mirna Corrêa informou que foi realizada uma reunião com a IAJ, no dia 05/03/2024, que teve como pauta APP. Como encaminhamento da reunião com o IAJ teve a proposta de uma reunião com GT-Agropec, PG17 da Fundação Renova, Jurídico da



|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
|                                   | <p>Fundação Renova e IAJ, para discutir a questão de APP, sendo provável que se fale sobre Ilhas. Valeriana Gomes agradeceu, mas pontuou sobre os laudos da Fundação Renova que tem sobre prejuízos com irrigação e outros, na qual a Renova alega que a propriedade é ilha, sendo que possui documentação para provar que não é ilha. Mirna Corrêa informou à Valeriana que enquanto pessoa física ela pode judicializar essa questão. A CT enquanto sua governabilidade está sendo feito. Gustavo Nascimento, representante da SEPA-MG, pontuou que a IAJ se colocou à disposição e que há diversas interpretações jurídicas. Existe a lei que é federal, mais abrangente. Mas, existem as leis que são mais específicas, assim, depende de uma interpretação e posicionamento jurídico. Mirna Corrêa pontuou que a Fundação Renova nunca se recusou a fazer, o que ela necessita é de amparo legal para executar, para não sofrer multas do Ibama. Frederico Ozanam informou que na reunião com a IAJ também foi discutido sobre a questão do Eixo Prioritário 8, sobre a pecúnia em relação da construção das estruturas complexas para o atingido, tendo a liberdade em escolher entre a construção da estrutura ou receber o recurso para ele mesmo construir. A CTEI já havia se manifestado favorável ao pagamento das pecúnias, porém, não houve manifestação do Ministério Público. Na reunião as dúvidas da IAJ foram sanadas, que peticionará junto ao juiz da ação sendo favorável à pecúnia. Mirna Corrêa informou que a sra. Elaine Ambrósio realizou consulta ao GT-Agropec sobre a contaminação de alimentos devido aos rejeitos, o assunto está sendo discutido pelos órgãos do Espírito Santo e de Minas Gerais. Elaine Ambrósio pontuou sobre o relatório da AECOM sobre a questão de contaminação de alimentos, dos ovos, do leite, da carne pelos rejeitos oriundos das empresas. Margareth Saraiva informou que em relação ao eixo 6, pescado e produtos irrigados ou a animais que fazem a dessedentação com a água do rio Doce. Os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo aguardando um posicionamento do Ministério da saúde e da Anvisa, para que as equipes da assistência técnica e extensão rural possam fazer as orientações aos agricultores. Na parte de pescado a Anvisa já se manifestou. O Eixo prioritário 2 que trata da questão da saúde, o Ministério da Saúde está tomando as providências no sentido de fazer os trabalhos no ambiente do SUS com as devidas orientações. Paulo Cícero Pereira, Comissão de atingidos Rio Doce/MG, perguntou sobre o andamento da pecúnia. Frederico Ozanam respondeu com as informações já expostas anteriormente na reunião. Mirna Corrêa registrou a participação ativa da Maria da Penha Rocha Conceição, atingida de Santa Cruz do Escalvado/MG, dentro da CT-EI.</p> |
| <p><b>Encaminhamento 85.6</b></p> | <p><b>A CT-EI organizará reunião com o GT-Agropec, CT-GRSA e SECEX-CIF sobre a Deliberação 766/2024.</b></p>   |

**4- Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG-16)**

| Pauta                             | Discussão   |
|-----------------------------------|---|
| <p><b>a. Informes GT-PG16</b></p> | <p>Renato Cardoso, representante do MPA, informou que no dia 06/03/2024, foi realizada a 28ª Reunião do GT-PG16, com a apresentação da IABS de forma geral do Plano de Trabalho dos Projetos de Aquaponia de Areal entre Rios Povoação e Regência, conforme item 4 da Deliberação CIF 744/2023. A IABS irá rever alguns dados principalmente no que se refere ao projeto cultivando para pescar. Outro ponto de pauta foi sobre o Painel de especialistas, que seria realizado em Vitória/ES, nos dias 13 e</p> |

|  |   |
|--|---|
|  | 14/03/2024, sendo adiado pela FR, que informará nova data.  |
| <p><b>b. Deliberação CIF Nº 767/2024 – Criação de Grupo de Trabalho Intercâmaras – Pescadores de Vitória/ES;</b></p>           | <p>Renato Cardoso informou que a deliberação no dia 01/03/2024, e estabelece o prazo de 30 dias para que a CT-EI realize a reunião Intercâmara com a CT-BIO e a CT-OS. O coordenador da CTEI encontrasse de férias, assim será repassado para Hugo Tofoli sobre essa demanda, pois a CT-EI que coordenará o grupo de trabalho Intercâmara, sendo que a CT-OS está sem coordenação desde outubro/2022. Outras CT's poderão ser convidadas. Liberina Gomes, representante do SINDIPESCA-ES, disse se sentir orgulhosa de representar uma categoria tão sofrida e tão excluída da sociedade onde os trabalhadores da pesca estão morrendo, uns com câncer, cegos, manchas na pele, derrames e outras doenças. Solicitou a ajuda da CT e só pelo fato de ter essa deliberação já estão felizes e agradeceu ao CIF, pois foram anos de luta. Joéci Miranda pontuou que foi buscado junto ao Procurador Federal o reconhecimento dos pescadores de Vitória. eles possuem os mesmos direitos dos pescadores que já foram reconhecidos, pois laboram no mesmo lugar. Então eles podem ser reconhecidos pelo mesmo local de trabalho, não pelo local de residência, esses é o direito que está sendo buscado. O GT não foi criado para fazer estudos, os documentos, laudos já existem, o que precisa é o reconhecimento e, que o processo seja célere.</p>  |
| <p><b>Encaminhamento 85.7</b></p>  | <p><b>O coordenador da CTEI, que se encontra de férias será comunicado sobre a Deliberação CIF 767/2024.</b></p>  |
| <p><b>c. Informações sobre Projeto pescando oportunidades que será realizado no território Aracruz/ES (Jóeci Miranda);</b></p> | <p>Joéci Miranda contextualizou sobre a ACAOA – Associação dos Cultivadores de Algas da Orla de Aracruz, que são pescadores tradicionais que de geração em geração com a mariscagem na área que hoje está instalado o estaleiro Jurong. De contrapartida, para as 18 famílias que utilizavam aquela área, foi criada a ACAOA. Foram realizados diversos cursos via Sebrae e visita ao projeto de algas do Ceará. Para tirar o sustento em ouro local, a praia dos quinze. Toda o planejamento com embarcações, coifas, semente, cordas para o cultivo das algas, ocorreu em 2015 o rompimento a barragem de Fundão. Com o Projeto Pescando Oportunidades é uma forma de reverter um pouco dos danos que os pescadores sofreram. O Local pleiteado junto à Prefeitura já foi um projeto, anteriormente, de cultivo de camarão e nesse local já existe tanques escavados, energia elétrica, casa de bomba de água e algumas edificações, precisando de reparos. Pontuou que todos os pescadores que estão aderindo ao projeto, não terão seus direitos cessados e nem quitados pela Fundação Renova. Solicitou que seja registrado no escopo do projeto e em demais documentos.</p> <p>Lucas Mendes, representante do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade - IABS, informou que o projeto foi construído a partir de um diagnóstico técnico participativo. Apresentou o Projeto com o mapa de localização do terreno e a representação gráfica do projeto. Verificou a necessidade de uma reestruturação do terreno. A força motriz econômica do cultivo escolhido junto à comunidade é a tilápia, mas também outras espécies, citou como exemplo, o pirarucu, o camarão de água doce ou até mesmo pintado. Informou que as casas no final do terreno fazem parte de outro grupo. O projeto tem o valor estimado de R\$ 457.949,84 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e novecentos e quarenta e nove reais e oitenta e quatro centavos). Jóeci Miranda pontuou a necessidade de verificar as questões de licenciamento ambiental para cultivo desses tipos de espécies no Espírito Santo. Alejandro Garcia,</p> |

representante da SEAG, informou que o Pirarucu no tanto no Espírito Santo, quanto em Minas Gerais, é proibido o cultivo. Lucas Mendes informou que o projeto está em construção e será revisto, com a identificação de uma outra espécie com valor econômico. Já está sendo visto junto à FR sobre as placas solares e sobre o veículo. Está previsto a aquisição de mudas de Aroeira e insumos para o cultivo.

Registro que as apresentações encontrasse disponíveis para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.

Alejandro Garcia perguntou se o projeto terá algum tipo de processamento do pescado. Arthur Lima, representante da Fundação Renova, informou que será feito uma avaliação de viabilidade econômica do negócio. A piscicultura é uma atividade econômica, a unidade de beneficiamento é uma outra oportunidade de negócio. Nem todo projeto de aquicultura justifica a implantação de uma unidade de beneficiamento, visto o custo operacional e o custo fixo de manutenção. Renato Cardoso pontuou sobre a questão dos custos, uma vez que o custo do Pirarucu é diferente do custo de outras espécies, assim, poderia ter sido realizado um pré-estudo. Camila Camilo, representante da Fundação Renova, informou que é passível de revisão, uma vez que o valor é estimado. Todos os dados relacionados ao Pirarucu serão alterados, a proposta não está fechada. Margareth Saraiva informou que a local do projeto era uma fazenda da antiga EMCAPA - Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária, que já realizou produção de camarão de água doce, com a realização de alguns projetos experimentais, dessa forma, se colocou à disposição em agendar reunião com Incaper e SEAG, e assim, que o projeto estiver fechado a equipe do Espírito Santo se compromete na elaboração da Nota Técnica. Elaine Ambrósio informou que em Conselheiro Pena os produtores conseguiram um projeto por meio do Instituto Terra, porém, não será custeado a mão de obra para cercamento das nascentes e nem da plantação de mudas. Solicitou à Fundação Renova o encaminhamento para o Programa Responsável pelo cercamento de nascentes. A Fundação Renova informou que no PG17 há um limite de atuação. Fora dessas áreas e outro tipo de ações, como APP ou reflorestamento, não está previsto no PG17. Cláudio Paiva orientou que a atingida Elaine Ambrósio realize o pedido diretamente à CT-Flor.

**d. Apresentação do Projeto de Piscicultura em Tanques Rede da Associação dos Piscicultores do Guaxe (APIGUA) – Parceiros Fundação Renova PG-16**

Tacyanna Amaral, representante do IABS, fez um breve histórico da Associação dos Piscicultores do Guaxe - APIGUÁ, em Linhares/ES, que já realizou o cultivo de tilápia, chegando a ter 350 tanques redes em operação. A associação já recebeu recursos do Pronaf e já teve projetos com a Prefeitura. O peixe que era produzido disponibilizavam para a merenda escolar, porém com a Pandemia e com o fechamento de algumas escolas tiveram de cessar com algumas atividades, visto que a Prefeitura era a principal fonte de distribuição dos pescados. Foi realizado um diagnóstico participativo. Lucas Mendes apresentou o projeto, que é uma reestruturação, através dos diagnósticos participativos na comunidade, identificou-se uma aptidão natural para o cultivo de tilápia em tanque rede ou em gaiolas flutuantes. Apresentou uma exemplificação gráfica do mapa de localização. O projeto prevê o monitorar tanto o crescimento do peixe, quanto o consumo de ração e também a segurança do local. Terá uma estrutura de apoio de uma balsa para manejo. Explicou que essa estrutura é um barco flutuante que ele consegue em cima de cada tanque rede e fazendo o manejo de despesca ou do povoamento de cada unidade de cultivo. Foi anexado ao projeto a aquisição de 2 barcos. A previsão é de 60 tanques. Pontuou o detalhamento do QQP. O projeto tem o valor

|                             |   |
|-----------------------------|---|
|                             | <p>estimado de R\$ 488.360,00 (quatrocentos e oitenta e oito mil e trezentos e sessenta reais).</p> <p>Registro que as apresentações encontrasse disponíveis para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> <p>Frederico Ozanam perguntou sobre a licença ambiental e se está previsto a plataforma de manejo, devido as questões com a Marinha relacionadas a balsa. Arthur Lima informou que a associação possui a licença, pois já trabalhavam com piscicultura em tanque rede, será avaliado a questão da manutenção da licença. Lucas Mendes informou que sobre a balsa se assemelha a plataforma de manejo. Margareth Saraiva pontuou sobre a preocupação que havia sobre a Lagoa Juparanã, que havia um barramento e depois substituído por uma ensecadeira, que impedia o contato da água do rio Doce com a da Lagoa no período de chuva, por decisão judicial essa barreira de proteção foi retirada. Sugeriu que antes de darem continuidade com o Projeto que possam dialogar com a equipe ambiental do Espírito Santo (IEMA). Apresentou fotos da Lagoa Juparanã e do rio Pequeno, referente a situação com a ensecadeira, que no período de chuvas com as águas do rio doce e sem a ensecadeira há entrada das águas do rio Doce mudando a coloração das águas da Lagoa. Sugeriu que a Renova enviasse primeiro o escopo do projeto para ser encaminhado ao ICMbio e ao lema Camila Camilo informou que a Fundação Renova solicitou ao IFES o Relatório Final, todavia, até o presente momento não foi disponibilizado pelo IFES. Margareth Saraiva solicitou que a Fundação Renova encaminhe o registro do pedido do relatório final junto ao IFES, para que a SECEX/ES possa dialogar com o IFES sobre o envio desse relatório. Informou de agenda para visita técnica ao Projeto Cultivando para Pescar com indicativo dos dias 15 a 19/04/2024, para entender os pontos positivos e negativos, uma vez que os projetos são pilotos e envolve aspectos socioculturais e que deverá ser precedido de reunião técnica para apresentação do plano de trabalho do IABS.</p> |
| <b>Encaminhamento 85.8</b>  | <b>A Fundação Renova deverá encaminhar à CT-EI os Planos de Trabalho do IMNC e ANDESA.</b>  |
| <b>Encaminhamento 85.9</b>  | <b>O IABS deverá apresentar na próxima reunião do GT-PG16 o diagnóstico e prognóstico dos quatros projetos complementares do cultivando para pescar.</b>  |
| <b>Encaminhamento 85.10</b> | <b>A Fundação Renova encaminhará o escopo do projeto de Piscicultura em Tanques Rede da Associação dos Piscicultores do Guaxe (APIGUÁ) para CT-EI e SECEX-ES, para que seja enviado ao ICMBIO e ao IEMA.</b>  |

**5. Encerramento**

| <b>Pauta</b>                                     | <b>Discussão</b>  |
|--|---|
| <b>a. Informes Gerais (Coordenação da CT-EI)</b> | Cláudio Paiva informou que no dia 08/03/2024 é o Dia Internacional das Mulheres e desde já parabenizou a todas as mulheres pelo dia. A próxima R.O. da CT-EI será no dia 11/04/2024, em Vitória/ES, com as reuniões dos GT's no dia 10/03/2024. |

Finalizados os pontos de pauta, o coordenador suplente da CT-EI, o sr. Cláudio de Paiva Ferreira, agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a **85.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, às dezesseis horas e trinta e três minutos do dia sete de março do ano de dois mil e vinte e quatro.

---

Registro que a presente Ata foi aprovada no dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e três, na 86ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF.

**Cláudio de Paiva Ferreira**  
**Coordenador Suplente da Câmara Técnica de Economia e Inovação**  
**CT-EI**